



PÔSTER

Cuidado individual, familiar e comunitário

Programa saúde na escola e uma UBS em Aracaju, 2012

Salvyana Carla Palmeira Sarmiento Silva. Universidade Federal de Sergipe. salvycasarmiento@gmail.com. Universidade Federal de Sergipe. salvycasarmiento@gmail.com
 Antonio Emanuel Soares Vieira. Universidade Federal de Sergipe. salvycasarmiento@gmail.com
 Débora de Melo Cardoso. Universidade Federal de Sergipe. salvycasarmiento@gmail.com
 Sydney Correia Leão. Universidade Federal de Sergipe. salvycasarmiento@gmail.com
 Alfredo José Andrade Vieira. Universidade Federal de Sergipe. salvycasarmiento@gmail.com

Introdução: O Programa Saúde na Escola visa à ação integral à saúde de crianças, adolescentes e jovens do ensino básico público, no âmbito das escolas ou das unidades básicas de saúde. Vem sendo adotado pelos municípios com equipes de saúde na família, sendo que o gerenciamento das ações programáticas deverá ser feito por estas equipes. Em Aracaju acompanhou-se em 2012, cerca de 85 escolas municipais.

Objetivos: Descrever informações básicas de saúde dos alunos de uma escola estadual de Aracaju (SE), em 2012.

Metodologia ou Descrição da Experiência: Estudo descritivo transversal com alunos do sexto e sétimo anos da Escola Estadual Monteiro Lobato. Foi passado um questionário padronizado pela Prefeitura Municipal de Aracaju com quesitos referentes a informações básicas de saúde, saúde reprodutiva e sexual, situações de risco e hábitos de vida. Foi avaliada a acuidade visual (Tabela de Snellen), o crescimento e desenvolvimento, a pressão arterial. O peso foi mensurado através de balança eletrônica Micheletti, e a altura através de fita métrica instalada na parede. Para a aferição da pressão arterial, foi utilizado o tensiômetro Missouri. Para a análise foi utilizado o programa EPIINFO 3.5.1.

Resultados: Observaram-se 40 jovens, 65% masculinos, idade média de 13,45±1,53 anos. Prevalência de alergia 30% e 7,5% de ametropia; 7,5% utilizavam medicamento e 15% tinha problema de saúde bucal. A média de peso foi 52,95±14,46 kg; altura 160,9±11,6 cm e IMC 20,27±4,26 kg/m²; 10% obesidade, 15% sobrepeso e 17,5% magreza. Saúde sexual: 20% possuíam atividade, 75% utilizam preservativos e 25% não utilizam contraceptivos. Situações de risco: 15% trabalhavam; 15% sofreram violência doméstica ou comunitária e 85% afirmaram utilização de drogas/álcool na família. Praticavam atividade física 70%; 22,5% participavam de grupos e/ou projetos sociais e 22,5% tinham utilizado cigarro, álcool ou outras drogas.

Conclusão ou Hipóteses: Espera-se que o presente estudo desencadeie ações específicas da Unidade Básica de Saúde, voltada para o grupo de jovens desta comunidade.

Palavras-chave: Saúde. Escolar. Unidade Básica.